

DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2770.v26i2p46-47>

Os temas abordados no presente número da Saúde, Ética e Justiça são variados. Abre o número uma carta em que a insatisfação dos pacientes com os resultados de cirurgias é colocada em perspectiva ao se elencarem os vários fatores que interferem nos desfechos de uma intervenção cirúrgica. Tendo a cirurgia de joelho como ilustração, os autores dedicam-se a esclarecer as razões pelas quais um resultado que o paciente considere insatisfatório não caracterizaria, necessariamente, erro médico.

Alice Cunha Lee e colaboradores relatam um caso de maus tratos que resultaram em óbito da criança. Trabalhos como este chamam a atenção para um tema da maior importância na saúde pública e podem contribuir para o aprimoramento do reconhecimento e da avaliação de efeitos dos traumas cranioencefálicos infantis resultantes de violência.

Em “Contribuições das concepções ético-filosóficas de Confúcio para o desenvolvimento ético do naturólogo” as autoras apontam, de forma original, como concepções ético-filosóficas de Confúcio podem contribuir para o aprimoramento ético das práticas do naturólogo.

O questionamento a respeito da caracterização de erro médico referente a procedimento cirúrgico é abordado também por André Perim e Juliana Takitane, em texto no qual eles apresentam uma análise da jurisprudência relativa a ações de suspeita de erro médico devidas à retenção inadvertida de compressa em cavidade abdominal.

Fechando este número, Janaina Paiva Curi e colaboradores trazem uma análise de como a comunidade científica mundial mobilizou seus esforços de pesquisa e de publicação de trabalhos voltados ao combate à Covid-19.

Desejo a todos uma excelente leitura!
Carla Júlia Segre Faiman